

Monitoramento dos casos de arboviroses urbanas transmitidas pelo *Aedes* (dengue, zika e chikungunya), Semanas Epidemiológicas 01 a 04, Espírito Santo, 2021

Núcleo Especial de Vigilância Ambiental (Neva/Gevs/Sesa-ES)

Editores responsáveis:

Ester Oliveira Batista, Luana Morati Campos Corrêa, Luciana Medeiros Simonetti, Mayra Rodrigues, Roberto da Costa Laperrière Júnior, Rosângela Senna Miranda (Sesa-ES)

Sumário

I Monitoramento dos casos de arboviroses urbanas transmitidas pelo *Aedes* (dengue, zika e chikungunya), Semanas Epidemiológicas 01 a 04, Espírito Santo, 2021

As informações sobre dengue, zika e chikungunya apresentadas neste boletim são referentes às notificações ocorridas entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 1 e 04 (03/01/2021 a 30/01/2021), disponíveis nas planilhas de acompanhamento de casos notificados, que são atualizadas semanalmente pela Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo (Sesa-ES).

Situação Epidemiológica de 2021

Em 2021, foram notificados 857 casos (taxa de incidência de 21,09 casos por 100 mil habitantes) de dengue no estado do Espírito Santo. A região de saúde central apresentou 41,89 casos/100 mil habitantes, em seguida as regiões metropolitana (19,54 casos/100 mil habitantes), sul (15,39 casos/100 mil habitantes) e norte (12,89 casos/100 mil habitantes). Destacam-se os municípios Linhares, Vitória e Ibirapu, que concentram 18,90%, 14,00% e 12,49% dos casos notificados do estado, respectivamente (Tabela 1).

Observa-se que no período demonstrado na Figura 1, as taxas de incidência apresentam-se baixas. Isso pode ter relação com o comportamento sazonal da doença e, além disso, com a pandemia do coronavírus (Covid-19), pois diante do grande número de acometidos pela virose e da necessidade de concentrar esforços para esses casos, as notificações podem ter ficado em segundo plano, ocasionando atraso ou subnotificação para os casos das arboviroses. Ademais, pode ter ocorrido menor procura do serviço de saúde pelas pessoas, pelo receio de infecção pela Covid-19. É

Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo

Gerência de Vigilância em Saúde
Núcleo Especial de Vigilância Ambiental
Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2025,
Bento Ferreira, Vitória, ES
CEP: 29050-625 - ES
E-mail: neva@saude.es.gov.br
Site: www.saude.es.gov.br
Tel: (27) 3636-8216

12 de março de 2021

importante ressaltar também que os dados ainda estão em processo de atualização podendo contribuir para uma subnotificação dos casos nesse período (Figura 1).

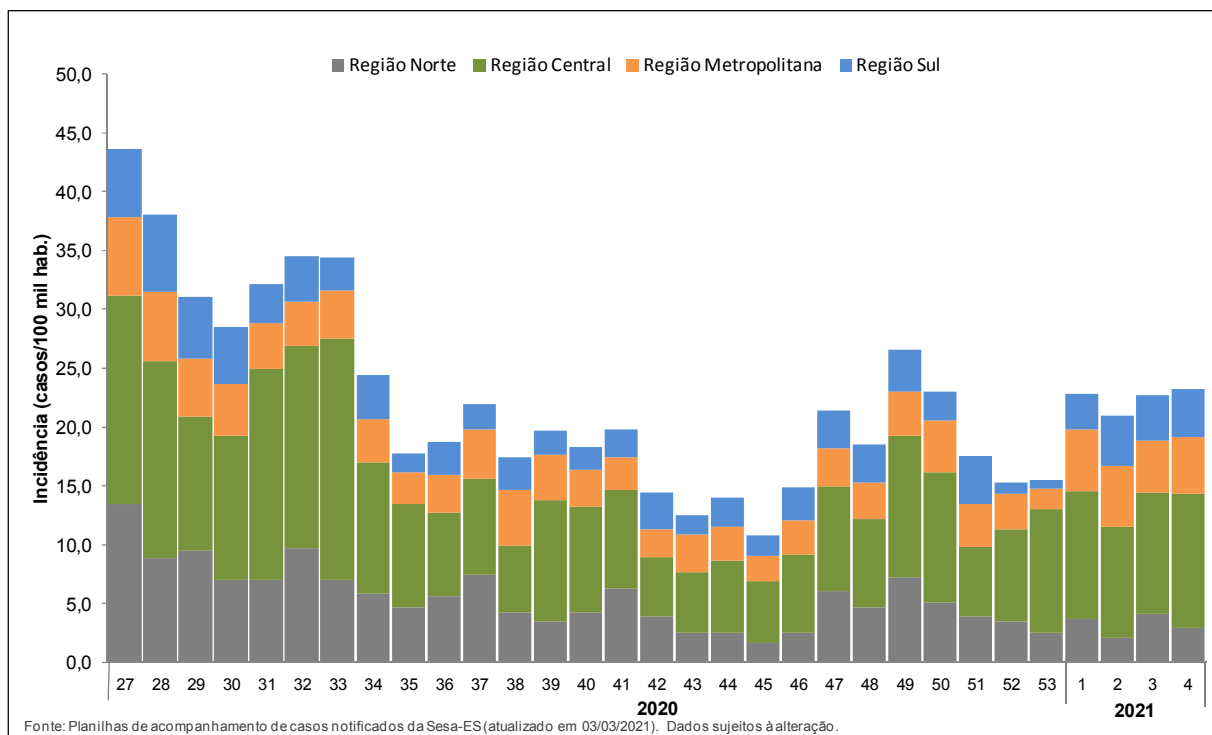


Figura 1 Distribuição da taxa de incidência de dengue por região de saúde, Espírito Santo, SE 27 a 53/2020 e SE01 a 04/2021

Com relação aos dados de zika, foram notificados 98 casos (taxa de incidência 2,41 casos por 100 mil habitantes) no estado do Espírito Santo; desses casos, quatro são gestantes com exantema. A região metropolitana apresentou a maior taxa de incidência (3,28 casos/100 mil habitantes), em seguida as regiões central (taxa de incidência 1,86 casos/100 mil habitantes), sul (taxa de incidência 1,03 casos/100 mil habitantes) e norte (taxa de incidência 0,46 casos/100 mil habitantes) (Tabela 1). O município Ibirapu concentra 56,12% dos casos notificados (Tabela 1).

Sobre os dados de chikungunya, foram notificados 348 casos (taxa de incidência de 8,56 casos por 100 mil habitantes) no estado do Espírito Santo. As regiões central e metropolitana apresentam as maiores taxas de incidência, 12,29 casos/100 mil habitantes e 9,88 casos/100 mil habitantes, respectivamente (Tabela 1). Os municípios Vitória (74 = 21,26%), Baixo Guandu (51 = 14,66%) e Ibirapu (48 = 13,79%) merecem destaque quanto ao número de casos registrados.

Distribuição de casos de dengue, zika e chikungunya por região de saúde

Em relação à distribuição espacial de dengue, observa-se que as quatro Regiões de Saúde do estado do Espírito Santo apresentaram, no período da SE 1 a 4 de 2020, incidência menor que 100 casos/100 mil habitantes (Tabela 1, Figura 2A). Para a zika, nenhuma região de saúde apresentou taxa de incidência maior do que 100 casos/100 mil habitantes, contudo, observa-se a dispersão do ZIKV em 22 (28,21%) municípios (Tabela 1, Figura 2B). No que se refere à chikungunya, todas as regionais de saúde apresentaram taxa de incidência menor do que 100 casos/100 mil habitantes. Observa-se também a dispersão do CHIKV em 31 (39,74%) municípios (Tabela 1, Figura 2C).

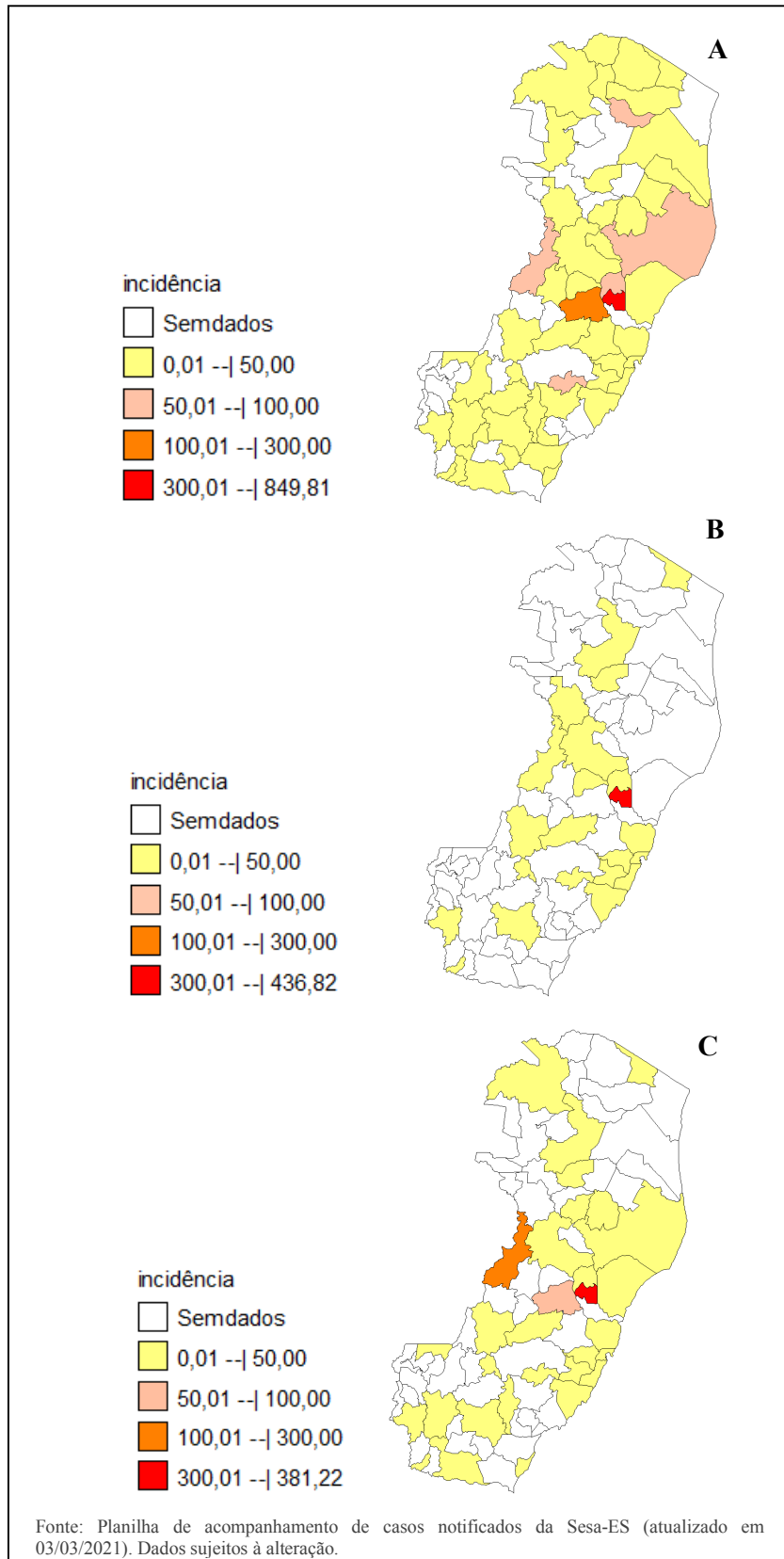


Figura 2 Taxa de incidência de dengue (A), zika (B) e chikungunya (C) por município, SE 01 a 04, 2021.

Tabela 1 Número de casos notificados e taxa de incidência (/100 mil hab.) de dengue, zika e chikungunya até a Semana Epidemiológica 04, por região de saúde e municípios, Espírito Santo, 2021.

Região/município	Dengue		Zika		Chikungunya	
	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)
Norte	56	12,89	2	0,46	3	0,69
Água Doce do Norte	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Barra de São Francisco	9	20,01	0	0,00	0	0,00
Boa Esperança	10	66,26	0	0,00	0	0,00
Conceição da Barra	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Ecoporanga	3	13,14	0	0,00	1	4,38
Jaguare	6	19,33	0	0,00	0	0,00
Montanha	1	5,29	0	0,00	0	0,00
Mucurici	1	18,20	0	0,00	0	0,00
Nova Venécia	0	0,00	1	1,98	1	1,98
Pedro Canário	5	18,95	1	3,79	1	3,79
Pinheiros	1	3,66	0	0,00	0	0,00
Ponto Belo	2	25,19	0	0,00	0	0,00
São Mateus	18	13,57	0	0,00	0	0,00
Vila Pavão	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Central	225	41,89	10	1,86	66	12,29
Águia Branca	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Alto Rio Novo	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Baixo Guandu	27	86,73	5	16,06	51	163,82
Colatina	12	9,72	1	0,81	4	3,24
Governador Lindenberg	2	15,53	0	0,00	2	15,53
Linhares	162	91,69	0	0,00	5	2,83
Mantenópolis	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Mariândia	5	38,57	0	0,00	0	0,00
Pancas	2	8,58	1	4,29	0	0,00
Rio Bananal	5	25,95	0	0,00	2	10,38
São Domingos do Norte	0	0,00	0	0,00	0	0,00
São Gabriel da Palha	5	12,98	2	5,19	2	5,19
São Roque do Canaã	1	7,99	1	7,99	0	0,00
Sooretama	4	13,04	0	0,00	0	0,00
Vila Valério	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Metropolitana	471	19,54	79	3,28	238	9,88
Afonso Cláudio	6	19,70	3	9,85	5	16,42
Aracruz	29	28,13	0	0,00	4	3,88
Brejetuba	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Cariacica	16	4,17	1	0,26	6	1,56
Conceição do Castelo	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Domingos Martins	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Fundão	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Guarapari	17	13,42	3	2,37	5	3,95
Ibatiba	1	3,78	0	0,00	1	3,78
Ibiraçu	107	849,81	55	436,82	48	381,22
Itaguaçu	2	14,26	0	0,00	0	0,00
Itarana	0	0,00	0	0,00	0	0,00
João Neiva	11	65,78	1	5,98	1	5,98
Laranja da Terra	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Marechal Floriano	10	59,10	1	5,91	6	35,46
Santa Leopoldina	1	8,20	0	0,00	0	0,00
Santa Maria de Jetibá	6	14,63	1	2,44	8	19,51
Santa Teresa	31	130,67	0	0,00	13	54,80
Serra	48	9,10	4	0,76	23	4,36
Venda Nova do Imigrante	2	7,77	1	3,88	1	3,88
Viana	8	10,06	1	1,26	6	7,55
Vila Velha	56	11,17	5	1,00	37	7,38
Vitória	120	32,80	3	0,82	74	20,23

Continuação...

Região/município	Dengue		Zika		Chikungunya	
	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)
Sul	105	15,39	7	1,03	41	6,01
Alegre	7	23,35	0	0,00	5	16,68
Alfredo Chaves	3	20,50	0	0,00	0	0,00
Anchieta	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Apiacá	2	26,48	0	0,00	0	0,00
Átilio Vivacqua	1	8,26	0	0,00	0	0,00
Bom Jesus do Norte	1	10,04	1	10,04	1	10,04
Cachoeiro de Itapemirim	73	34,66	4	1,90	27	12,82
Castelo	1	2,65	0	0,00	0	0,00
Divino São Lourenço	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Dores do Rio Preto	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Guaçuí	2	6,43	2	6,43	2	6,43
Ibitirama	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Iconha	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Irupi	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Itapemirim	1	2,89	0	0,00	0	0,00
Iúna	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Jerônimo Monteiro	3	24,46	0	0,00	0	0,00
Marataizes	3	7,72	0	0,00	2	5,14
Mimoso do Sul	3	11,49	0	0,00	3	11,49
Muniz Freire	2	11,55	0	0,00	0	0,00
Muqui	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Piúma	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Presidente Kennedy	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Rio Novo do Sul	1	8,60	0	0,00	0	0,00
São José do Calçado	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Vargem Alta	2	9,26	0	0,00	1	4,63
Espírito Santo	857	21,09	98	2,41	348	8,56

Fonte: Planilhas de acompanhamento de casos notificados da Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo (atualizado em 03/03/2021). Dados sujeitos à alteração. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (população estimada em 01/07/2020). Dados sujeitos à alteração.

Controle do Vetor *Aedes aegypti*

No mês de janeiro, o estado do Espírito Santo liberou 23 quilos de Pyriproxyfen (larvicida utilizado no controle do *Aedes aegypti*) e 66 litros de Cielo ULV (adulticida preconizado pelo Ministério da Saúde, para o controle do *Aedes aegypti*) e 10 sachês de Fludora (inseticida residual, utilizado em pontos estratégicos); de acordo com a necessidade e a demanda dos municípios solicitantes (Quadro 1).

Quadro 1 Quantitativo de Cielo ULV (l), Pyriproxyfen (kg) e Fludora (sachê), distribuídos aos municípios para o controle do Aedes, mês de janeiro, 2021.

Município/Inseticida	Cielo ULV (l)	Pyriproxyfen (kg)	Fludora (sachê)
Anchieta	-	01	-
Átilio Vivacqua	-	01	-
Conceição do Castelo	-	01	-
Dores do Rio Preto	-	01	-
Guaçuí	-	02	-
Guarapari	4	-	-
Ibiraçu	30	02	-
Iconha	-	02	-
Iuna	10	01	-
Linhares	20	08	-

Mantenópolis	-	01	-
Marataízes	-	02	-
Santa Maria de Jetibá	2	-	-
São Mateus	-	-	10
Sooretama	-	01	-